

**UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL - CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE MEDICINA**



**Módulo Método Clínico II**

**Jataí/2019-2**

**Coordenação**

Coordenadora: Juliete Teresinha Silva

Vice-coordenador: Fábio Morato de Oliveira

**Coordenador (a) do módulo:** Marcelo Filizzola Septímio

---

<b>Equipe de Professores</b>	<b>E-mail</b>
<b>Marcelo Filizzola Septímio</b>	marcelofilizzola@ufg.br
<b>Fernando Meneguini</b>	<a href="mailto:fernando.meneguini@ufg.br">fernando.meneguini@ufg.br</a>

Prezado (a) discente,

O presente Manual foi cuidadosamente preparado pela equipe de professores que compõem o módulo Método Clínico II do curso de Medicina da UFJ. Nele vocês encontrarão informações sobre o planejamento das atividades de ensino do módulo, o cronograma das atividades que serão desenvolvidas no decorrer do semestre letivo, além dos métodos de ensino-aprendizagem e o sistema de avaliação.

A seguir foram elaboradas algumas regras de condutas que deverão ser observadas pelo discente, a fim de que não tenhamos problemas durante a execução das atividades planejadas.

## **Regras de Conduta:**

1. Os docentes, ao início do semestre, disponibilizarão aos discentes os procedimentos metodológicos e pedagógicos previstos e os critérios de avaliações e atividades: o plano de ensino.
2. A pontualidade é um compromisso dos docentes e discentes. Tolerância de atraso de 15 minutos. Discente que comparecer à aula com atraso maior que 30 min receberá falta. Se o atraso ocorrer em dia que tiver alguma atividade avaliativa, o discente não poderá realizar a atividade e receberá nota zero.
3. Dúvidas poderão ser sanadas a qualquer momento durante as atividades em sala de aula ou laboratórios;
4. Atendimento extraclasse deverão ser previamente agendadas com os docentes;
5. Não é permitido manusear e falar ao telefone durante as atividades. Cada discente se responsabilizará pela “poluição” produzida em sala de aula, seja ela sonora ou visual. Ao final de cada aula os alunos deverão deixar a sala organizada e limpa.
6. Não é permitido usar WhatsApp durante as atividades.
7. Fica proibida a utilização pelos discentes de equipamentos eletrônicos não relacionados às atividades pedagógicas de cada aula (máquinas fotográficas, MPs) assim como o registro audiovisual (gravador, foto e vídeo) sem a autorização formalizada por escrito do docente.
8. Os equipamentos de proteção individual (EPI) tais como luvas, jaleco e sapato fechado são de uso obrigatório nas aulas práticas nas unidades de saúde e deverão ser providenciados pelos discentes. O não cumprimento implicará a impossibilidade de realizar a atividade prática.
9. Fica proibido o uso de adornos nas aulas práticas nas unidades de saúde, assim como os cabelos deverão estar adequadamente presos.
10. Docentes e discentes deverão ter postura adequada de vestimentas e vocabulário, devendo-se sempre preservar a boa relação e hierarquia entre docente e discente.
11. Durante as aulas práticas nas unidades de saúde os discentes deverão permanecer em silêncio, evitando formação de grupos com conversas que tumultuam o ambiente.

12. Durante as aulas teóricas e práticas o docente poderá realizar avaliação dos discentes através de pré testes, pós testes, participação em sala de aula e outras.
13. Para os discentes que faltarem as atividades avaliativas em sala de aula não haverá reposição.
14. Os discentes terão o direito de solicitar revisão de prova e de atividades aos docentes, segundo as diretrizes do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG, Seção III, Art. 81).
15. A Reposição de verificação de aprendizagem teórica segue as normas do RGCG para solicitação, com data da nova realização definida pelos docentes.
16. A prova substitutiva poderá ser realizada pelos alunos que não atingirem a média 6,0 (necessária para aprovação), que poderá substituir uma das notas da verificação escrita.
17. Em caso de não cumprimento das normas o discente poderá ser convidado a se retirar da sala de aula e poderá haver, pelo docente, interrupção imediata das atividades.

## Plano de Ensino

<b>I. IDENTIFICAÇÃO</b>		
Unidade Acadêmica: Regional Jataí		
Curso: Medicina		
Módulo: Práticas de integralidade ao método clínico II		
Carga horária semestral: 64h	Teórica: 20h	Prática: 44h
Semestre/ano: 2019-2 / 2º Período	Turma/turno: 5ª Feira – 17:10h às 20:10h	
Professores: Prof. Fernando Meneguini Prof. Marcelo Filizzola Septímio		
<b>II. Ementa:</b>		
<b>Módulo</b> Aprofundamento no método de estudo em medicina baseada em evidências para raciocínio clínico. Conhecimentos das relações dos diversos sistemas orgânicos, mentais e relacionais. Relação entre o corpo humano saudável na comunidade e na sociedade. Trabalhando Sinais e Sintomas. Noções de bioética no exercício da medicina.		
<b>III. Objetivo Geral</b>		
Compreender a técnica de anamnese e os principais sintomas dos aparelhos cardiovascular respiratório, urinário, reprodutores e gastrointestinal.		
<b>IV. Metodologia</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ <i>Team Based Learning</i> (TBL);</li><li>▪ Aula expositiva dialogada;</li><li>▪ Role-play.</li><li>▪ Outras metodologias em grupo;</li><li>▪ Discussão de casos clínicos disponibilizados previamente;</li><li>▪ Estudo de textos científicos;</li><li>▪ Seminários;</li><li>▪ Roteiro para orientação do estudo;</li><li>▪ Tempestade cerebral/mapa conceitual.</li><li>▪ Ambiente virtual – SIGAA</li></ul>		

## V. Processos e critérios de avaliação

Os alunos serão avaliados de forma contínua, sendo adotadas as seguintes estratégias:

- Avaliações objetivas, discursivas, práticas e orais;
- Pré-testes e pós-testes;
- Testes TBL;
- Seminários/Grupo de estudo;
- Memória de aula.
- OSCE
- Práticas de UBS
- Apresentação de casos no clube de revista

A metodologia de avaliação será facultativa dos professores

A nota final (NF) do módulo será obtida pela média das notas 1 (N1) e 2 (N2) do semestre da seguinte maneira:

### 1) Verificações de Aprendizagem Teóricas N1e N2– Peso 6

\* Reposição de verificação de aprendizagem teórica segue as normas do RGCG para solicitação, com data da nova realização definida pelos docentes. Não serão aceitas solicitações fora do prazo, nem através do e-mail dos professores.

\* O Aluno deverá fazer a solicitação via secretaria do curso.

N1= provas 1 do módulo

N2= provas 2 do módulo

### 2) Role play– Peso 1

#### **ROLE-PLAY PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES NO MÉTODO CLÍNICO 2**

Cada *role-play* preverá a simulação de um atendimento médico, com temas específicos. Os temas serão disponibilizados no SIGAA.

A dinâmica dos encontros será dividida em duas etapas: preparatória e simulação. A etapa preparatória envolverá discussão inicial, com base em bibliografia indicada, seguida de avaliação cognitiva.

A etapa de simulação, dividida em 3 fases:

1-“Planejamento”, com divisão da turma em 3 grupos (“médico”, “paciente/familiar”, “observador”), na qual cada grupo elaborará um *script* para nortear sua atuação;

2-“Ação” (simulação propriamente dita)

3-“*Debriefing*” (análise pós ação), fase na qual o grupo avaliava criticamente a simulação

Os alunos serão avaliados segundo os seguintes critérios:

Demonstra habilidade para trabalhar em equipe 1

Demonstra habilidade geral para as atividades previstas no estágio 1

Demonstra interesse 1

Demonstra raciocínio clínico satisfatório 1

Busca conhecimento prévio e busca novos conhecimentos 1

### 3. Avaliação Prática - Peso 3

As avaliações práticas se darão por meio de anamneses no Hospital, e os discentes serão distribuídos de acordo com a disponibilidade de pacientes, ou na impossibilidade, deverão realizar anamneses em pares com uso de técnica de ensino Role-play, ou dramatização. Essas avaliações terão caráter formativo. A última **anamnese** será somática, e terá o peso maior em relação as anamneses realizadas anteriormente, e não será permitido a utilização de roteiro impresso.

\* Sem reposição.

### VI. Local de divulgação dos resultados das avaliações

- Sala de aula;
- E-mail da turma;
- SIGAA.

### VII. Bibliografia básica e complementar

#### Bibliografia básica:

- 1) PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- 2) STERN, S. D. C.; CIFU, A. S.; ALTKORN, D. **Do Sintoma ao Diagnóstico. Um Guia Baseado em Evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- 3) MARIO LOPEZ, J; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico**. 5ª Ed. Revinter, 2004.

#### Bibliografia complementar:

- 1) BICKLEY, L. S. **Bates: Propedêutica Médica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- 2) PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame clínico: Porto & Porto**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- 3) GOLDMAN, L., SCHAFFER, A. I. **Goldman Cecil Medicina**. 24ª ed. Elsevier, 2014.
- 4) BRAUNWALD, E.; FAUCI, A. S.; HAUSER, S. L.; JAMESON, J. L.; KASPER, D. L.; LONGO, D. L. **Medicina Interna de Harrison**. 18ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- 5) PEDROSO, J. L.; LOPES, A. C. **Do Sintoma ao Diagnóstico. Baseado em Casos Clínicos**. São Paulo: Roca, 2012.

<b>VIII. Cronograma</b>				
	<b>Conteúdo(*)</b>	<b>CH</b>	<b>T</b>	<b>P</b>
1	<b>Revisão anamnese</b>	1	1	0
	<b>Normas infecção hospitalar</b>			
	<b>Divisão grupos role play</b>	1	0	1
	<b>Febre</b>	1	0	1
2	Dor torácica	1	1	0
	<b>Role play</b>	1	0	1
	fechamento	1	0	1
3	Dor pleurítica, tosse e derrame pleural	1	1	0
	<b>Role play</b>	1	0	1
	fechamento	1	0	1
4	<b>Anamnese hospital</b>	1	0	1
	fechamento	1	0	1
5	Palpação e síncope	1	0	0
	<b>Role play</b>	1	0	1
	Fechamento	1	0	1
6	Hemoptise, epistaxe e rouquidão	1	1	0
	Role play	1	0	1
	Fechamento	0	0	1



7	Dispneia e sibilos e cianose	1	1	0
	<b>Role play</b>	1	0	1
	Fechamento	0	0	1
8	<b>Anamnese hospital</b>	1	0	1
	Fechamento	1	0	1
9	<b>N1</b>			
	<b>Feedback</b>			
10	HAS e edema	1	1	0
11	Congresso			
12	Disúria, hematúria, policiúria	1	1	0
13	<b>anamnese</b>	1	0	1
	Fechamento	1	0	1

14	Disfunção sexual feminina	1	1	0
	<b>Role play</b>	1	0	1
	Fechamento	1	0	1
15	Disfunção sexual masculina	1	1	0
	<b>Role play</b>	1	0	1
	Fechamento	1	0	1
16	PROVA - ANAMNESE			
17	Diarreia e constipação	1	1	0
	<b>TBL</b>	1	0	1
	Fechamento	1	0	1
18	Icterícia e Ascite	1	1	0
	Role play	1	0	1
	Fechamento	1	0	1
19	N2			
20	Recuperação			

\* As datas poderão ser alteradas para adequação ao conteúdo programático do curso, por necessidades da instituição e/ou por motivos de força maior.

Obs.: a natureza das atividades complementares serão definidas pelos docentes responsáveis pelo módulo.

Jataí, 20 de Agosto de 2019.

---

Prof. Fernando Meneguini

Professor Adjunto A de Clínica Médica

---

Prof. Prof. Marcelo Filizzola Septímio

Professor Adjunto A de Dermatologia

**Cronograma**

<b>Semana</b>	<b>MCII</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Prática</b>
<b>1</b> <b>15/08</b>	<b>R e v i s ã o anamnese Normas infecção hospitalar</b>	Médicos - criar o script de perguntas - 30 min preparação. Sorteio de 2 grupos para execução.	
	<b>Divisão grupos role play</b>	Paciente – elaborar as queixas, HDA, IS, Hfam e Hvida	
	<b>Febre</b>	Avaliador – elaborar critérios de avaliação	caso integrador
<b>2</b> <b>22/08*</b>	<b>Abordagem do paciente com Sintomas - Dor torácica Prof. Marcelo</b>	Características de sua localização . Sintomatologia associada. Etiologias da dor torácica.	
	<b>Role play</b>	Dor torácica	
	<b>Fechamento</b>		
<b>3</b> <b>29/08</b>	<b>Abordagem do paciente com Dor pleurítica, tosse, derrame pleural Prof. Marcelo</b>	Abordagem semiológica do paciente dor pleurítica, tosse	caso integrador
	<b>Role play</b>	Dor pleurítica e tosse	
	<b>Fechamento</b>		

4 05/09	<b>A n a m n e s e hospital</b>		
		Divisão em dois grupos	
	<b>Grupo 1</b> <b>Grupo 2</b>	17:10 às 18:10h 18:10 às 20:10h	Caso Integrador
5 12/09	<b>Role play</b>		
	<b>Abordagem do paciente com Palpitação e Síncope Prof. Fernando</b>	Definição, características clínicas, etiologias e sintomatologia associada.	caso integrador
	<b>Fechamento</b>		
6 19/09	<b>Abordagem do paciente com Hemoptise, epistaxe e rouquidão Prof. Marcelo</b>	Abordagem semiológica da hemoptise e epistaxe	
	<b>Role play</b>	Dor pleurítica e tosse	

7 26/09	Abordagem do paciente com Dispneia e sibilos e cianose Prof. Fernando	Abordagem semiológica da dispneia e cianose	caso integrador
	Role play	Dispneia e cianose	
	Fechamento		
8 03/10	A n a m n e s e hospital	Prática em dupla	
9 10/10	N1	PROVA	
10 17/10	Abordagem do paciente com Hipertensão e Edema Prof. Fernando	Aula dispositiva (abordagem semiológica da Hipertensão e edema)	caso integrador
11 24/10	CONGRESSO		

12 31/10	<b>Abordagem do paciente com Disúria, Hematúria, polaciúria, Prof. Fernando</b>	Abordagem semiológica dos sintomas urinários	caso integrador
	<b>Role play</b>	Incontinência urinária	
	<b>Fechamento</b>		
13 07/11			
	<b>A n a m n e s e hospital</b>	Divisão em dois grupos	
14 14/11	<b>Abordagem do paciente com Disfunção sexual feminina Prof. Fernando</b>	Abordagem semiológica das queixas do sistema reprodutor feminino	
	<b>Role play</b>	Dismenorreia	
	<b>Fechamento</b>		
15 21/11	<b>Abordagem do paciente com Disfunção sexual masculina Prof. Marcelo</b>	Abordagem semiológica do Sistema reprodutor masculino	
	<b>Role play</b>		
	<b>Fechamento</b>		

16 28/11	<b>PROVA</b>	<b>ANAMNESES</b>	
	<b>A n a m n e s e hospital</b>		
17 05/12	<b>Abordagem do paciente com Diarreia e constipação- Prof. Marcelo</b>	Abordagem semiológica dos sintomas do sistema digestivo	Exame físico abdominal
	<b>TBL</b>	Diarreia	
	<b>Fechamento</b>		
18 12/12	<b>Abordagem do paciente com Icterícia e Ascite Prof. Fernando</b>	Abordagem semiológica da ascite e icterícia	
	<b>Role play</b>		
	<b>Fechamento</b>		
19 19/12	<b>N2</b>	<b>Prova Teórica</b>	
20 20/12			
	<b>Recuperação</b>		

\* aula será remanejada para sexta-feira ( área verde) devido outra atividades que os alunos irão participarem ( Liga de Oncologia).



